



Método Mãe Canguru:

Amamentação do Recém-nascido Prematuro e/ou de Baixo Peso

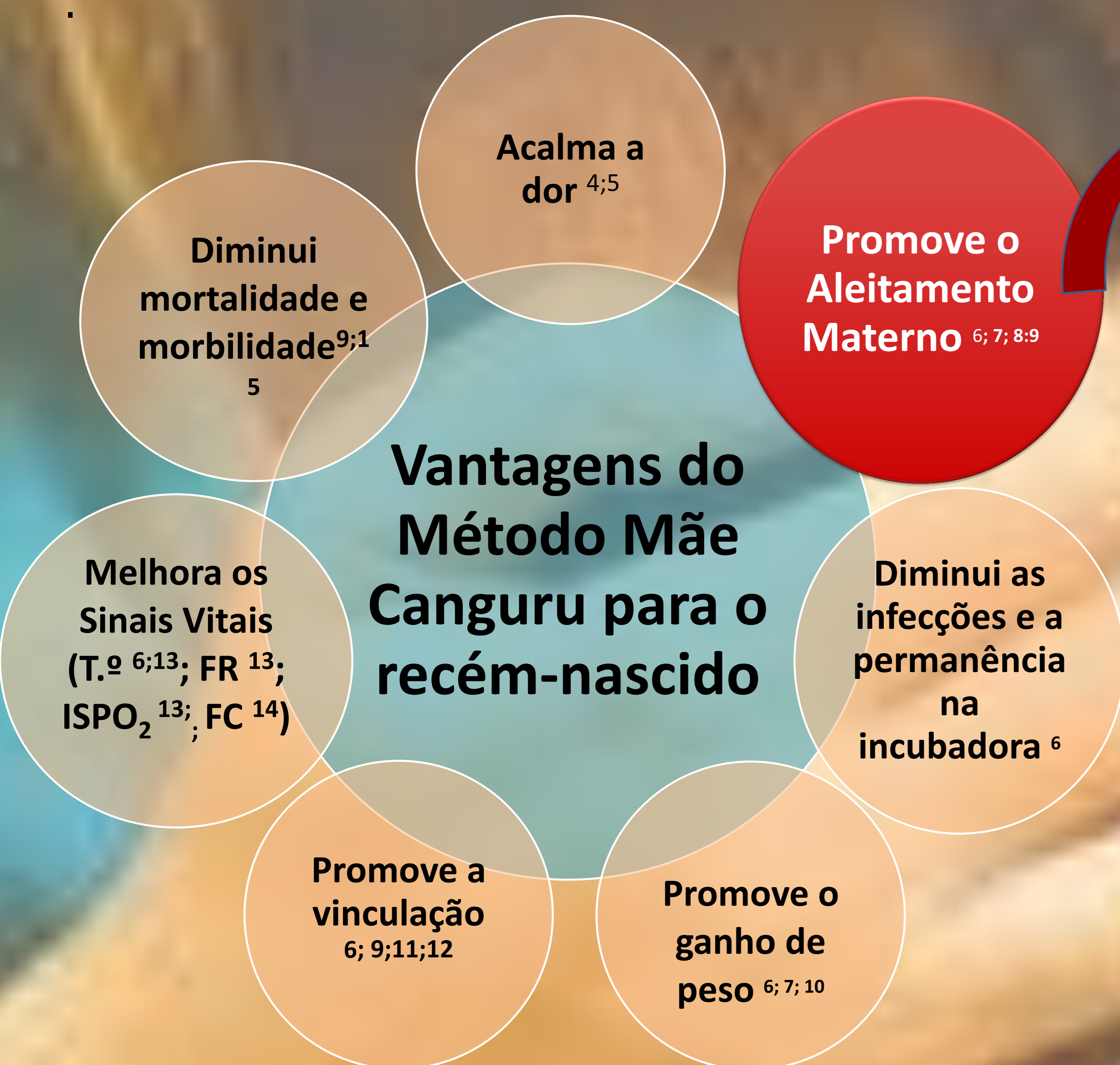
FERREIRA, Ana*; SILVA, Cristiana**; SILVA, Daniela***; SILVA, Teresa****

INTRODUÇÃO

O Método Mãe Canguru (MMC) teve origem na Colômbia em alternativa à falta de recursos, nomeadamente de incubadoras¹. Este contacto evoluiu até à colocação do recém-nascido (RN) em decúbito ventral no peito da mãe, do pai ou outro familiar (posição canguru) ligeiramente vestido e com o corpo seco¹⁴. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), este método consiste no contacto pele-a-pele precoce, contínuo e prolongado entre a mãe e o bebé². Para a realização desta revisão da literatura foram definidos os seguintes objectivos: identificar as vantagens do MMC; verificar se o MMC influencia a amamentação do RN Prematuro e/ou de baixo-peso; e sensibilizar os Enfermeiros para as vantagens da utilização deste método na prática clínica.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo, B-on e em Revistas Científicas tendo sido encontrados um total de 152 documentos que davam resposta às palavras-chave: "método mãe canguru"; "amamentação"; "prematuro"; "recém-nascido pré-termo"; "recém-nascido de baixo peso". Procedeu-se à análise dos títulos e resumos dos documentos encontrados, tendo em conta os critérios de inclusão (estudos publicados entre Janeiro de 2006 e Setembro de 2011; idioma português, inglês e espanhol; estudos cujo foco de atenção foi o MMC e RN Prematuros e de baixo-peso; disponibilidade dos documentos integrais) tendo-se obtido um total de 46 documentos. Após a leitura integral destes foram excluídos 28, tendo em conta os mesmos critérios, obtendo um total de 18.



- ◆ Contacto Mãe/bebé facilita o reconhecimento de ambos no momento em que o RN procura a mama e aumenta a frequência da amamentação⁹;
- ◆ 82,6 % dos RN de baixo-peso aos quais estava a ser aplicado o Método Mãe Canguru (MMC) recebeu alta em aleitamento materno (AM) exclusivo⁸;
- ◆ Maior prevalência de AM exclusivo às 40 semanas, 3 meses e 6 meses nos RN com MMC⁸;
- ◆ Unidades Canguru têm melhores taxas de AM exclusivo (69,2 vs 23,8%)¹⁶.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Todos os artigos seleccionados evidenciam vantagens da utilização do MMC, sendo a promoção do AM um dos benefícios evidentes. Estes resultados são coincidentes com as orientações da OMS, que recomenda a sua utilização nos RN de baixo-peso pela sua capacidade de promoção de calor, protecção de infecções, estimulação, segurança, amamentação e amor³. O MMC foi já implementado no Brasil e, apesar de não estar ainda a funcionar em pleno, foi um marco importante na humanização dos cuidados^{17;18}. Em Portugal, surgiu na década de 90 mas não é amplamente utilizado¹⁹. O MMC é considerado uma intervenção autónoma de Enfermagem, sendo que cabe ao Enfermeiro decidir realizar ou não este método, promove-lo junto da mãe e da família do RN prematuro ou de baixo peso, dar apoio à Mãe e envolver a família na prestação de cuidados ao RN²⁰. Tendo em conta os resultados apresentados, em Portugal, o Enfermeiro pode investir mais no MMC promovendo assim a humanização dos cuidados e o aleitamento materno nos RN prematuros e de baixo-peso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - ZANTEN, Henriette A. [et al.] (2007) - The kangaroo method is safe for premature infants under 30 weeks of gestation during ventilatory support. *Journal of Neonatal Nursing*. N.º 13 (2007), p. 186-190.

2 - TAVERNA, Michelle - Método Mãe Canguru. *Revista Intensiva*. Ano 2, N.º 9, p. 30-34.

3 - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (2003) - Kangaroo mother care: a practical guide. [em linha]. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://whqlibdoc.who.int/publications/2003/9241590351.pdf>.

4 - KOSTANDY, Raouf [et al.] (2007) - Effect of kangaroo care (skin contact) on crying response to pain in preterm neonates. *Pain Management Nursing*. [em linha]. Vol. 9, n.º 2, p. 55-65. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2647362/pdf/nihms-9570.pdf>.

5 - FREIRE, Nájala B. S.; GARCIA, João B. S.; LAMY, Zeni C. (2008) - Evaluation of analgesic effect of skin-to-skin contact compared to oral glucose in preterm neonates. *Elsevier*. [em linha]. N.º 139, p. 28-33 [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MIAMImageURL&cid=2710508_user=71893098_pii=S0304395908001267&check=8_origin=&coverDate=30-Sep-2008&view=c&wchp=dGLzVlk-zSkz8m5-10363b1ad219f124329114a7bb115d/f-s2-0-S0304395908001267-main.pdf>.

6 - BRAGA, Danielle F.; MACHADO, Márcia M.; BOSI, Maria L. (2008) - Amamentação exclusiva de recém-nascidos prematuros: percepções e experiências de lactentes usuárias de um serviço público especializado. *Revista de Nutrição*. [em linha]. Vol. 21, n.º 3, p. 293-302. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n3/a04v21n3.pdf>. ISSN 1415-5273.

7 - PENALVA, Olga; SCHWARTZMAN, José S. (2006) - Estudo descritivo do perfil clínico-nutricional e do seguimento ambulatorial de recém-nascidos prematuros atendidos no Programa Método Mãe-Canguru. *Journal de Pediatria*. [em linha]. Vol. 82, n.º 1, p. 33-39. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/jped/v82n1/v82n1a08.pdf>. ISSN 0021-7557.

8 - ALMEIDA, Honorina [et al.] (2010) - Impacto do método canguru nas taxas de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos de baixo peso. *Journal de Pediatria*. [em linha]. Vol. 86, n.º 3, p. 250-253. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/jped/v86n3/v86n3a08.pdf>. ISSN 0021-7557.

9 - NEVES, Priscila N.; RAVELLI, Ana P.; LEMOS, Juliana R. (2010) - Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso (método mãe canguru): percepções das puérperas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. [em linha]. Vol. 31, n.º 1, p. 48-54. [Consult. 12 Mai. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/rge/v31n1/a07v31n1.pdf>.

10 - RAO, Sumant; UDANI, Rekha; NANAVATI, Ruchi (2008) - Kangaroo mother care for low birth weight infants: a randomized controlled trial. *Indian Pediatrics*. [em linha]. Vol. 45, n.º 17, p. 17-23. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.indianpediatrics.net/jan2008/17.pdf>.

11 - MOREIRA, Jacqueline O. [et al.] (2009) - Programa Mãe-Canguru e a relação Mãe-Bebé: pesquisa qualitativa na rede pública de Betim. *Psicologia em Estudo*. [em linha]. Vol. 14, n.º 3, p. 475-483. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n3/v14n3a08.pdf>.

12 - NEU, Madilyn; ROBINSON, JoAnn (2010) - Maternal holding of preterm infants during the early weeks after birth and dyad interaction at six months. *Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing*. [em linha]. Vol. 39, n.º 4, p. 401-414. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2935695/pdf/nihms-202359.pdf>.

13 - ALMEIDA, C.M.; ALMEIDA, A.F.N.; FORTI, E.M.P. (2007) - Efeitos do Método Mãe Canguru nos sinais vitais de recém-nascidos pré-termo de baixo peso. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. [em linha]. Vol. 11, n.º 1. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.scielo.br/pdf/rbfi/v11n1/01.pdf>. ISSN 1413-3555.

14 - 14 - CONG, Xiaomei [et al.] (2009) - Kangaroo Care Modifies Preterm Infant Heart Rate Variability in Response to Heel Stick Pain: Pilot Study. *National Institutes of Health*. [em linha]. Vol. 85, n.º 9, p. 561-567. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ans-hr.com/kong.pdf>.

15 - LAMUN, Joy [et al.] (2010) - "Kangaroo mother care" to prevent neonatal deaths due to preterm birth complications. *International Journal of Epidemiology*. [em linha]. N.º 39, p. 44-54. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://ije.oxfordjournals.org/content/39/suppl_1/i144.full.pdf>.

16 - FILHO, Lamy Fernando [et al.] (2008) - Avaliação dos resultados neonatais do método canguru no Brasil. *Journal de Pediatria*. [em linha]. Vol. 84, n.º 5, p. 428-235. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ibfan.org.br/documentos/outros/doc-351.pdf>. ISSN 0021-7557.

17 - PARISI, Thaís [et al.] (2008) - Implantação do Método-Canguru na percepção de enfermeiras de um hospital universitário. *Acta Paulista de Enfermagem*. [em linha]. Vol. 21, n.º 4, p. 575-580. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a07v21n4.pdf>.

18 - COLAMEO, Ana Júlia; REA, Marina Ferreira (2006) - O método Mãe Canguru em hospitais públicos do estado de São Paulo, Brasil: uma análise do processo de implantação. *Cadernos de Saúde Pública*. [em linha]. Vol. 22, n.º 3, p. 597-607. [Consult. 12 Set. 2011]. Disponível em WWW: <URL: www.scielo.br/pdf/csp/v22n3/15.pdf>.

19 - CEREJA, Joana; TAVARES, Susana (2005) - Contributos do método canguru para a humanização. *Revista de Formação Contínua em Enfermagem*. Ano XI, n.º 35, p. 29-37.

20 - RODRIGUES, Sofia L. (2010) - Método Canguru - Um pequeno gesto para um bem maior. *Revista Portuguesa de Enfermagem*. N.º 24, p. 45-49. ISSN: 0873-1586.

* Enfermeira Licenciada pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [ana.ferreira@hotmail.com]; ** Enfermeira Licenciada pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [cristianasilva@hotmail.com]; *** Enfermeira Licenciada pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [danimsilva@hotmail.com]; **** Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Mestre em Ciências da Educação; Doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa [tmcs@esenfc.pt]